

## A PANDEMIA DO COVID-19 E O TRABALHO DOMÉSTICO: BREVES APONTAMENTOS

*Luiz Augusto de Oliveira Gomes<sup>1</sup>  
Mahalia Gomes de Carvalho Aquino<sup>2</sup>  
Natália Silva Pereira<sup>3</sup>*

**Resumo:** Ancorado sob o referencial teórico-metodológico do materialismo histórico dialético (MARX, 1998, MARX; ENGELS, 2007), esse trabalho tem como objetivo analisar alguns dos impactos da pandemia do vírus COVID-19 no processo de precarização do trabalho doméstico no Brasil. Essa análise parte da crítica sobre a contradição entre capital-trabalho (MARX, 1998), na forma como esta recai sobre o processo histórico de dominação dos países latino-americanos (FONTES, 2010). Desde os anos de 1990, estamos diante de uma crise de superacumulação de capital e da exploração da natureza e da força de trabalho, que modificam as relações sociais de produção no país. Tais mudanças fazem parte de um processo de transformações, em nível global, pautadas pela ordem econômica hegemônica neoliberal (HARVEY, 2008). Trata-se, portanto, de um processo de precarização estrutural, que atinge a classe trabalhadora (ANTUNES, 2013), marcada pelo crescimento da desigualdade econômica, desemprego, fome e da extrema pobreza, além de um dismantelamento dos direitos sociais como as contrarreformas da previdência e do trabalho, marcando o período de ascensão da extrema-direita ao poder, que ganha forças após o golpe parlamentar de 2016. Somando-se às mudanças políticas-econômicas ocorridas no país que atingiram a regulação e organização do trabalho, a crise do capital em concomitância com a crise sanitária agravou a situação de precariedade da classe trabalhadora e expôs a precariedade e subalternidade do trabalho doméstico na divisão social do trabalho. São as mulheres, em sua maioria, as mulheres negras, que compõem grande parcela dos trabalhadores domésticos. O COVID-19 descortinou as relações de exploração envolvidas entre patrões e empregadas, revelando sua intrínseca relação com uma concepção escravocrata que concebe a mulher negra como subserviente e reclusa aos afazeres domésticos, vistas como vidas descartáveis e menos importante para no mundo do trabalho no capitalismo (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2021).

**Palavras-chave:** Trabalho Doméstico. COVID-19. Precarização do trabalho.

### Referências Bibliográficas

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?:** ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15ª edição. São Paulo: Cortez, 2011. pp. 2013.

ARAÚJO, Verônica Souza; OLIVEIRA, Raquel Barros. “Cuida de quem te cuida”: a luta das trabalhadoras domésticas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Revista Trabalho Necessário**, v. 19, n. 38, p. 126-151, 16 jun. 2021.

<sup>1</sup> Licenciado em história (UERJ – FFP). Mestre e doutorando em educação (PPGEDU – UFF). E-mail: luiz.augusto1201@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciada em geografia (UFJF). Mestra em educação (PPGEdu – UNIRIO) e doutoranda em educação (PPGEDU – UFF). E-mail: mahaliagcaquino@gmail.com

<sup>3</sup> Licenciada em ciências sociais (UFF). Mestra e doutoranda em educação (PPGEDU – UFF). E-mail: profnatalia1@outlook.com



DAVIS, Make. A crise do corona vírus é um monstro alimentado pelo capitalismo. In: DAVIS, M., HARVEY, D.; ZIBECHI, R.; ZIZEK, S. (orgs.). **Coronavírus e a luta de classes**. Terra sem Amos: Brasil, p. 5-12, 2020.

FONTES, Virgínia. 2.ed. **O Brasil e o capital imperialismo: teoria e história**. Rio de Janeiro: EPSJV/Editora UFRJ, 2010.

HARVEY, David. **O neoliberalismo, história e implicações**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

MARX, Karl. **O capital**: a crítica da economia política: o processo de produção do capital. Livro I, volume I. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas. São Paulo: Boitempo, 2007.